"Schoenstatt é obra vossa" (Pe J.K.).

Ao comemorarmos ano a ano o Congresso de Hoerde, queremos garantir que nossas origens como comunidade estarão sempre vivas em nossas almas.

Em 20 de agosto de 1919, com o 1° Congresso de Hoerde, nasce o Movimento Apostólico fora dos muros conventuais de Schoenstatt na forma de União Apostólica. A Aliança de Amor com a MTA, de 18 de outubro de 1914 se estendia então, para além da comunidade dos estudantes schoenstattianos.

Assim, pode-se afirmar que o Congresso de Hoerde de 1919 foi a aceitação do 18 de outubro de 1914 pelo mundo externo. Não se desejou uma nova fundação, mas pelo contrário, procurou-se a vinculação aos ideais firmados na Aliança de Amor com a MTA. Apesar do Pai e Fundador não estar pessoalmente presente, o Congresso de Hoerde estava unido a ele. E como deveriam se abrir as portas do 18 de outubro ao mundo, senão pela ausência providencial daquele que é o portador do espírito da Obra de Schoenstatt? Fica também para nós, hoje, a certeza que a presença do Pai e Fundador é marcada ao seguirmos fielmente sua herança.

Após o Congresso de Hoerde o Pe. Kentenich escreve a primeira carta aos Dirigentes da União Apostólica, em 06 de novembro de 1919, e sabiamente diz "*o Movimento inteiro é Obra de vocês e sempre haverá de ser assim. Eu apenas posso e quero acompanhá-los com meus conselhos e atos. Por essa razão fui tão reservado até aqui e nem sequer apareci no Congresso de Hoerde*" . Sua fala é atemporal, e se remete também a nós.

Hoje, nossa comunidade, como União de Famílias, quer conservar a imagem essencial de Schoenstatt, permanecendo fiel ao nosso Pai e Fundador, transformando seus ensinamentos em vivências. Assim, sempre de novo celebramos Hoerde e nos mantemos enraizados em nossos princípios.

Nesses dias de jubileu, podemos refletir como estamos construindo a nova história a ser relembrada por aqueles que virão depois de nós.

Na segunda carta aos Dirigentes da União Apostólica, escrita em 20 de novembro de 1919, o PK diz: "*Meus queridos Dirigentes de grupo! Dando seguimento a minha última carta, quero hoje expor-lhes brevemente duas propostas. Primeiro: Segundo os estatutos, sua posição é tal, que a subsistência, a expansão e a florescência da União dependem essencialmente dos senhores"....*

Vale a pena a leitura e reflexão das cartas escritas pelo Pai Fundador aos dirigentes e a pergunta: De que modo estamos vivenciado suas orientações em nosso tempo?

Claudia e Sidônio
Região SP - IX Curso da União de Famílias